

A terminologia no curso de formação de professores de línguas: uma proposta didática

Terminology in Language Teaching Training Courses: A Didactic Proposal

Mariana Daré Vargas*

Odair Luiz Nadin**

Resumo: A globalização e a internacionalização da economia, a partir da década de 1980, fizeram crescer a demanda pelo ensino de línguas para fins específicos, voltadas, sobretudo, para o âmbito profissional. Posteriormente, em razão de programas de intercâmbio entre estudantes universitários de diversos países, aprender línguas estrangeiras para atuar em contexto escolar/universitário tornou-se, também, imprescindível. O espanhol está entre os idiomas buscados para atender às necessidades linguísticas de alunos inseridos tanto no mercado laboral quanto no âmbito escolar/acadêmico. O objetivo deste artigo é propor atividades para o trabalho com a língua espanhola, enquanto língua de especialidade com fins acadêmicos. O público-alvo são professores de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) em formação inicial. Para tanto, apoiamos-nos na Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) (CABRÉ 1999) e nos pressupostos teóricos de ensino e aprendizagem de espanhol como língua de especialidade (ENTERRÍA SÁNCHEZ 2009). As atividades contemplam as quatro habilidades linguísticas, de modo a levar o aluno a agir de forma competente na língua espanhola em contexto acadêmico, e a reconhecer e usar unidades terminológicas do âmbito da formação de professores de E/LE. Igualmente, levam-no a compreender e a produzir na língua estrangeira por meio de gêneros discursivos da esfera acadêmica.

* Doutoranda em Linguística e Língua Portuguesa na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

** Professor Assistente Doutor do Departamento de Letras Modernas - área de língua espanhola - e do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

VARGAS, M. D.; NADIN, O. L. - A terminologia no curso de formação de professores de línguas: uma proposta didática

Palavras-chave: Terminologia; Espanhol como Língua Estrangeira; Língua de especialidade com fins acadêmicos; Abordagem Comunicativa; Gêneros Discursivos.

Abstract: The globalization and internationalization of the economy, from the 1980s, have increased the demand for language teaching for specific purposes, geared, especially, to the professional field. Later, because of exchange programs between university students from different countries, foreign languages learning to work in school/university context became also indispensable. Spanish language is among the sought idioms to meet the linguistic needs of students entered in both the labour market and in the school/university environment. The objective of this paper is to propose activities to work with the Spanish language, as a specialized language for academic purposes. The target people are Spanish teachers in initial formation (Spanish as a Foreign Language - S/FL). For this, we are supported by the Communicative Theory of Terminology (CTT) (CABRÉ 1999) and the theoretical principles of teaching and learning of Spanish as a specialized language (ENTERRÍA SÁNCHEZ 2009). The activities include the four language skills, in order to lead the student to act competently in the Spanish language in an academic context, and to recognize and use terminology units of the S/FL teachers training. Also, the activities lead the student to understand and to produce in the foreign language through discursive genres of academic sphere.

Keywords: Terminology; Spanish as a Foreign Language; Language for Specific Academic Purposes; Communicative Approach; Discursive Genres.

1. Terminologia e Ensino de línguas

A globalização e a consequente internacionalização da economia, sobretudo a partir dos anos 1980, impulsionaram a demanda de cursos dirigidos, que oferecessem a aprendizagem de línguas em contextos profissionais, técnicos e científicos, de modo a atender as necessidades linguísticas de profissionais de diversas áreas, da Economia e do Direito, por exemplo. Os cursos dirigidos caracterizam-se por, dentre outros aspectos, enfatizar o ensino de conjuntos terminológicos particulares, levando, portanto, o aluno a conhecer o vocabulário específico de sua área de atuação.

Frente a esse novo contexto, os princípios da Terminologia começam a ser aplicados no âmbito do ensino de línguas, tanto de línguas estrangeiras (doravante LEs) quanto de língua materna (LM), auxiliando professores na elaboração de cursos, e autores de livros didáticos na preparação de materiais. Dentre os materiais didáticos que se costumam usar ou sobre os quais se tem pensado encontra-se o dicionário. A obra lexicográfica, bilíngue ou monolíngue especializada ou, mesmo a de língua geral, torna-se fundamental nesse contexto, uma vez que permite ao estudante fazer consultas e ampliar progressivamente o domínio dos conjuntos léxicos e terminológicos da língua estudada.

O ensino-aprendizagem das Línguas de Especialidade pode situar-se, segundo Enterría Sánchez (2009), no âmbito da Linguística Teórica e Aplicada, respaldado, entre outras possibilidades teórico-metodológicas, pela Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ 1999).

A Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) (CABRÉ 1999) concebe a Terminologia como um campo interdisciplinar entre a teoria do conhecimento, a teoria da comunicação e a teoria da linguagem. Seu objeto de estudo são as unidades lexicais cujo valor especializado é ativado pragmaticamente, convertendo-a em uma unidade terminológica (UT).

Por termo, entende-se unidade singular e similar a outras unidades de comunicação. Sua forma é constante, entretanto, seu conteúdo varia conforme a situação, o assunto, a maneira como se aborda o assunto, o tipo/gênero discursivo, o interlocutor, o destinatário e a situação. O caráter de termo, isto é, unidade lexical de área específica, é ativado em razão de seu uso em contexto e situação adequados. Qualquer unidade léxica da língua pode ser um termo, depende da ativação do caráter terminológico desta unidade em um dado contexto comunicativo. Pode-se dizer, portanto, que os termos não pertencem, *a priori*, a uma área do conhecimento específica, mas se realizam no contexto pragmático (CABRÉ 1999).

O caráter de termo não se dá em si mesmo, mas em função do uso de uma unidade lexical em um contexto expressivo e situacional determinado. Nas situações marcadas pela especialização, o falante ativa os traços adequados a ela, prescinde dos que não são pertinentes, nem adequados, seja porque se trata de situações não especializadas, seja porque são especializadas de outras características (tema, nível de especialização, tipo de discurso¹) (CABRÉ 1999: 125, tradução nossa).

Vangehuchten (2000: 97, tradução nossa), referindo-se ao ensino de E/LE no contexto da economia, também nos chama a atenção para o fato de que “O caráter do termo não se dá *per se*, mas em função do uso de uma unidade léxica em um contexto expressivo e situacional determinado”.

Assim, o conhecimento especializado, do qual a Terminologia se ocupa, apresenta marcas específicas, mas não está “guardado” de forma independente na mente do falante, inclui-se no conhecimento da língua geral que este tem. Para a idealizadora da TCT, “somente assim os termos podem ser explicados em toda sua realidade comunicativa e representativa. Somente assim a terminologia do desejo passa a ser efetivamente a terminologia da realidade”² (CABRÉ 1999: 126, tradução nossa).

Embora um texto especializado não se construa somente por termos, ou unidades léxicas cujos valores especializados são ativados no contexto de uso, são essas unidades que denominam os conceitos específicos de uma dada área do conhecimento. É, portanto, por meio dessas unidades, que o aprendiz se aproxima do conhecimento próprio de sua área de estudo. Nesse processo contínuo de “apropriação” do conhecimento, desenvolve sua competência comunicativa enquanto profissional da área em questão. Vangehuchten (2000: 92, tradução nossa) corrobora essa assertiva ao afirmar que no ensino de

¹ *El carácter de término no se da per se, sino en función del uso de una unidad léxica en un contexto expresivo y situacional determinado. En las situaciones marcadas por la especialización, el hablante activa los rasgos adecuados a ella, y prescinde de los que no son pertinentes ni adecuados, ya sea porque se trata de situaciones no especializadas, o porque sean especializadas de otras características (tema, nivel de especialización, tipo de discurso).*

² *Sólo así, los términos pueden explicarse en toda su realidad comunicativa y representacional. Sólo así la terminología del deseo pasa a ser efectivamente la terminología de la realidad.*

espanhol no contexto da economia, “o léxico desempenha um papel importante, pois é, sobretudo, o léxico técnico o que caracteriza a língua especializada³”.

2. A língua espanhola no Brasil: o contexto do ensino para fins específicos

O espanhol vem se consolidando não só como língua de cultura, mas também como uma das principais línguas usadas em contextos comunicativos especializados, ou seja, uma das línguas de negociações internacionais, como no MERCOSUL, por exemplo; uma das línguas de comunicação na ONU, enfim, umas das línguas de divulgação científica. Luján Castro (2002) afirma ser o espanhol uma língua instrumental cuja demanda vem de contextos profissionais qualificados, tais como: Economia, Humanidades, Saúde, Engenharia, Tecnologia, entre outros.

No caso do Brasil, a língua espanhola tem conquistado e ampliado seu espaço no âmbito profissional e educacional desde o início dos anos 90. Isso decorreu, inicialmente, motivado pela criação do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) e de medidas político-econômicas adotadas nesse período pelo Governo brasileiro.

O MERCOSUL é a União Aduaneira, instituída em 1991, por meio da assinatura do Tratado de Assunção, entre os países Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Venezuela, adesão em 2005, e Bolívia, adesão em 2012. Atualmente, conta com os seguintes países associados: Chile, Peru, Equador, Colômbia, Suriname e Guiana.

³ *En la enseñanza del lenguaje económico, el léxico desempeña un papel importante, dado que es sobretudo el léxico técnico el que caracteriza al lenguaje especializado.*

As medidas liberalizadoras, privatizadoras e aberturistas, aliadas ao Plano Real, adotadas no governo federal de Fernando Henrique Cardoso (FHC), entre 1995 e 2002, segundo Cassiano (2007), favoreceram a entrada do capital espanhol no Brasil em vários segmentos - telefonia, energia, financeiro, editorial. No segmento da telefonia, em 1999, a empresa espanhola de telecomunicações, Telefônica, passou a atuar no Brasil; no segmento de energia, em 1996 e 1997, as empresas elétricas espanholas Endesa S.A. e IBERDROLA iniciaram suas operações no contexto brasileiro; no segmento financeiro, em 2000, o banco espanhol Santander comprou o banco brasileiro Banespa⁴. O marco da entrada do empresariado espanhol no mercado editorial nacional, articulado com diversos Ministérios Governamentais da Espanha, aconteceu na X Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, em 2001, na qual a Espanha foi o país homenageado.

O MERCOSUL e as medidas do governo FHC culminaram, posteriormente, na sanção da Lei 11.161/2005 (Lei Federal Ordinária), que prevê que, a partir do segundo semestre de 2010, é obrigatória a oferta de língua espanhola como disciplina curricular do Ensino Médio tanto nas escolas públicas quanto nas privadas, e na inclusão da língua espanhola no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), a partir de 2011.

Essa “efervescência linguístico-cultural (e também política e econômica, evidentemente)” (SILVA 2009: 1), não poderia deixar alheio o ensino nos mais diversos níveis e tipos de ensino-aprendizagem de um idioma, como, por exemplo, o ensino de línguas para fins específicos. Desse modo, a língua espanhola passa a ser um dos idiomas estrangeiros mais estudados para a superação de possíveis barreiras linguísticas nas comunicações profissionais. Quanto à denominação desse tipo de ensino de línguas, costumam-se usar dois termos distintos: Ensino de Línguas para fins específicos (no nosso caso o espanhol - EpFE) ou Ensino de Línguas com fins específicos (no nosso caso o

⁴ Informações obtidas nos sites: www.telefonica.com.br, www.endesabrasil.com.br, www.iberdrola.es, www.santander.com.br. Acesso em: 10 mar. 2015.

VARGAS, M. D.; NADIN, O. L. - A terminologia no curso de formação de professores de línguas: uma proposta didática

espanhol - EFE). Em nosso texto, optamos pelo termo EpFE, no qual se insere o que Enterría Sánchez (2009) denomina “língua de especialidade com fins acadêmicos”.

Nos últimos anos, houve grande procura pela aprendizagem desse idioma com fins acadêmicos nas universidades da União Europeia, em razão do Programa *Erasmus y Sócrates*, cujo público-alvo são estudantes universitários de cursos de licenciatura da Europa, estudantes de pós-graduação da Ásia e da América do Norte. Este programa visa promover o intercâmbio de alunos de cursos com enfoque tecnológico e científico entre as universidades desses continentes.

Confirmando a crescente necessidade da oferta de cursos de EpFE está a criação, nos anos 2000, do “Congreso Internacional de Español para Fines Específicos”.

O Congresso Internacional de Espanhol para Fins Específicos (CIEFE) é um marco de difusão e promoção do espanhol de dimensões internacionais, centrado no espanhol para fins específicos. Há vários anos, vem-se observando que há uma extraordinária demanda da empresa e da administração de ações encaminhadas para a análise de diferentes discursos especializados devido, entre outras razões, à presença internacional da língua espanhola no âmbito da economia, comércio, turismo ou negócios. O aumento do interesse, da demanda de cursos e programas acadêmicos centrados no espanhol para fins específicos constata a importância do espanhol como língua de profissões e a necessidade de seguir liderando ações nesse âmbito (CIEFE 2014: 1, tradução nossa)⁵.

⁵ *El Congreso Internacional de Español para Fines específicos (CIEFE) es un marco de difusión y promoción del español de dimensiones internacionales centrado en el español para fines específicos. Desde hace varios años se viene observando que hay una extraordinaria demanda desde la empresa y desde la administración de acciones encaminadas al análisis de distintos discursos especializados debido, entre otras razones, a la presencia internacional de la lengua española en el ámbito de la economía, el comercio, el turismo o los negocios. El aumento del interés, de la demanda de cursos y programas académicos centrados en el español para fines específicos constatan la importancia del español como lengua de profesiones y la necesidad de seguir liderando acciones en este ámbito.*

O congresso já está em sua quinta edição, a última em 2014, e é um espaço de divulgação de pesquisas, experiências didáticas e trocas de experiências entre professores e pesquisadores da área.

3. O uso da língua espanhola em contextos especializados e a sala de aula

A aprendizagem de uma LE, seja geral, seja específica, consiste, dentre outros aspectos, na aquisição de conhecimentos sobre os princípios de funcionamento da língua e de conjunto vocabular amplo e variado (BARROS 2004). A língua de especialidade, conforme Enterría Sánchez (2009), caracteriza-se por apresentar traços comuns às demais variedades da língua e, também, características específicas, próprias do seu campo de especialidade. Trata-se, portanto, de um grande desafio para o professor de línguas quando do planejamento do curso e das aulas, porque precisa estar atento à língua geral e, sobretudo, ao valor adquirido por elementos desta em determinado campo profissional/acadêmico.

Dessa forma, faz-se necessário ao docente, no momento de planejar, delimitar o âmbito de especialidade, observar a demanda dos alunos e definir a competência linguística meta, em que sejam valorizados traços particulares dos âmbitos de especialidade com fins didáticos a serem adquiridos pelos aprendentes. É papel do professor, portanto, considerar a metalinguagem própria da área de especialidade, delimitar com rigor o que vai ensinar, e garantir a aprendizagem de determinados valores, em cada contexto, de elementos léxicos, sintáticos e discursivos, posto que este setor de aprendizagem de línguas, embora direcionado, apresenta uma gama diversificada de situações e contextos, nos quais a comunicação especializada se realiza.

4. EpFE no contexto acadêmico: uma proposta didática

Em razão da demanda da aprendizagem da língua espanhola com fins acadêmicos a fim de atender às necessidades linguísticas de estudantes universitários brasileiros que fazem intercâmbio em universidades de países hispanofalantes, elaboramos uma proposta de trabalho para esta modalidade de língua no contexto de formação de professores de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE). A área de especialidade objeto de nossa pesquisa é, portanto, a “formação de professores de línguas estrangeiras”, neste contexto o futuro professor de E/LE.

A Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” (UNESP), campus Araraquara, instituição a que estamos vinculados, possui um programa de intercâmbio por meio do qual alunos de graduação regularmente matriculados podem estudar parte de seus cursos em universidades estrangeiras, com as quais tem convênio. A Universidad de Salamanca, na Espanha, é um dos destinos possíveis de estudantes de Letras de nossa instituição acadêmica⁶.

As atividades propostas pautam-se na Abordagem Comunicativa. Nesta abordagem, “as tarefas e atividades estão vinculadas à aquisição de um conteúdo nocional/funcional imediatamente reutilizável, para as quatro habilidades básicas, e o desenvolvimento das habilidades e do saber ser toma a dianteira dos saberes” (MARTINEZ 2009: 71). Ter competência comunicativa em uma língua é saber manipulá-la nas quatro habilidades linguísticas, compreensão escrita, produção escrita, compreensão oral e produção oral, de

⁶ Informações extraídas do site unesp.br/portal#!/arex/pagina-inicial/.

modo a produzir enunciados não só gramaticalmente corretos, mas também socialmente aceitáveis.

Além de abordarem as quatro habilidades linguísticas, as atividades pensadas contemplam também os gêneros discursivos da esfera acadêmica (COSTA 2009). Gêneros discursivos são, segundo Bakhtin ([1979]1992: 285), “configurações possíveis dos mecanismos estruturantes da textualidade, portadores de indexações sociais, constituindo quadros obrigatórios de qualquer produção verbal”.

Os gêneros discursivos da esfera acadêmica são: dissertação, tese, ensaio, resumo, resenha, artigo científico, *paper*, sumário, *hand-out*, *abstract*, resumo, palestra, conferência, comunicação, entre outros. Em nosso trabalho, propomos atividades com os gêneros discursivos artigo científico, resumo e comunicação oral.

4.1 Atividade 1

Para a primeira atividade, a habilidade explorada é a compreensão leitora de um artigo científico, cuja capacidade de linguagem requerida é argumentar. Para isso, o aprendiz precisa, além dos conhecimentos gerais da língua, refletir sobre a terminologia própria dessa área, ou seja, conhecer os termos e seus respectivos conceitos.

O texto escolhido é a palestra de abertura de um seminário, intitulado “*El profesor de ELE en Brasil*”, que ocorreu no mês de abril de 2013. Este seminário acontece anualmente, em uma renomada instituição escolar bilíngue (espanhol e português) da cidade de São Paulo. Já está em sua 22^a edição e é importante espaço de encontro entre pessoas relacionadas ao E/LE: professores, pesquisadores, autores de livros e de livros didáticos, alunos e demais interessados.

O texto que serviu de base para nossa proposta didática trata-se de um artigo científico que, embora tenha sido veiculado inicialmente de forma oral

VARGAS, M. D.; NADIN, O. L. - A terminologia no curso de formação de professores de línguas: uma proposta didática

(palestra), foi divulgado posteriormente no formato “artigo científico”. De autoria de Isabel Gretel Eres Fernández⁷ e intitulado “*Del aprendizaje a la enseñanza: realidad, dificultades y posibilidades en la formación de profesores*”, o texto aborda a problemática da formação de professores de espanhol no Brasil. A escolha desse texto justifica-se por tratar especificamente da área de formação de professores de E/LE, cujo gênero discursivo, tema e UTs inserem-se, portanto, nesse âmbito. A presença das UTs é relevante, pois aparecem em grande quantidade no texto:

Os exercícios propostos exploram a compreensão das informações, a estrutura e o funcionamento do gênero discursivo artigo científico, finalidade, público-alvo, linguagem, e as UTs relacionadas ao tema formação de professores presentes no texto.

COMPRENSIÓN ESCRITA

1. *El artículo leído fue presentado en la conferencia inaugural de un importante seminário dirigido a profesores de lengua española en Brasil. En este texto, la autora aborda una temática recurrente en las carreras de Letras Español.*

a) *¿Cuál es esta temática?*

b) *¿La manera como la temática fue abordada es sencilla, dirigida al público general, o específica, dirigida a profesores del área del Español?*

c) *¿Cuál es la finalidad de este texto: exponer un contenido científico de forma clara o persuadir al lector desde el punto de vista del autor?*

2. *Observe la estructura del texto:*

a) *¿Cuántas y cuáles son las partes en las que se subdivide?*

b) *¿Cuáles son las principales ideas presentadas en cada parte?*

3. *Observe el lenguaje del texto:*

⁷ Professora e pesquisadora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), referência no que diz respeito ao ensino de E/LE no Brasil.

- a) *¿Cuáles formas verbales, tiempo y modo predominan?*
- b) *¿Cuál variedad lingüística fue empleada?*
- c) *¿El lenguaje es expresivo, subjetivo, o impersonal, claro y objetivo?*
- d) *Por ser un texto científico, la autora presenta palabras y conceptos científicos básicos del área de formación de profesores. Identifique 10 palabras/conceptos científicos y para cada escribe 5 palabras relacionadas a la idea expresada por cada. Haga una búsqueda en diccionarios y textos del área. Escriba el significado de cada palabra. Sugerencia: formación inicial, lengua extranjera, competencia, metodología, profesor, etc.*
5. *Ahora, en parejas, discutan: ¿cuáles son las principales características de un artículo científico? Contesten a la pregunta y consideren los aspectos siguientes: finalidad, público, temática, estructura, lenguaje y soporte.*

Após a leitura do texto, os alunos são motivados a identificar e assinalar o que para eles se caracterizam como termos próprios da formação de professores.

4.2 Atividade 2

Nesta atividade, o foco é a produção escrita de um resumo, cuja capacidade de linguagem requerida é expor.

A proposta é que os alunos escrevam o resumo do artigo científico de Eres Fernández (2013), lido e compreendido anteriormente, cuidando para o respeito à estrutura do gênero discursivo e presença de termos da área de formação de professores, especialmente de E/LE.

RESUMEN

Tras la lectura y estudio del género textual resumen, produzca el resumen del artículo científico "Del aprendizaje a la enseñanza: realidad,

VARGAS, M. D.; NADIN, O. L. - A terminologia no curso de formação de professores de línguas: uma proposta didática

dificultades y posibilidades en la formación de profesores”, de Gretel Eres Fernández.

1) *Lea una vez más el artículo científico y contesta mentalmente: “¿De qué trata el texto?”.*

2) *Identifique las principales informaciones del texto.*

3) *Identifique las unidades terminológicas relacionadas al ámbito de la formación de profesores: lengua extranjera, cursos de formación inicial, reglas, norma culta, etc.*

4) *Escriba el resumen, según la estructura siguiente:*

<p>TÍTULO</p> <p><i>Nombre del autor (Institución)</i></p> <p><i>Marco teórico, objetivos, metodología, análisis de los resultados: de 200 a 300 palabras.</i></p> <p><i>Palabras-clave: Palabra. Palabra. Palabra.</i></p> <p>5) <i>El lenguaje debe ser claro, preciso e impersonal. Usa las unidades terminológicas relacionadas a la formación de profesores.</i></p>

4.3 Atividade 3

O que se espera dos alunos nesta atividade é a prática da compreensão oral por meio da elaboração de um diálogo, e posterior apresentação dele, entre um estudante de intercâmbio, futuro professor de E/LE, e a secretária do departamento de Letras de uma universidade hispânica. Os temas do diálogo podem ser: o curso de Letras, normas, obrigações, cotidiano acadêmico, entre outros.

COMPRENSIÓN ORAL

En pareja, escribe un diálogo en el que los personajes sean un estudiante de intercambio, futuro profesor de E/LE, y la(el) secretaria(o) del departamento de Filología de una universidad hispánica.

La temática del diálogo puede ser: la carrera de Filología, normas, obligaciones, cotidiano académico, u otra que le guste más, pero que esté relacionada al ámbito de la formación de profesorado de Español como Lengua Extranjera (E/LE).

Elige una temática y redacta el texto que debe tener, como mínimo, 20 líneas y un máximo de 25. Intente utilizar, por lo menos, 10 unidades terminológicas relacionadas al contexto académico y de formación de profesores de E/LE. Tras la redacción, presenta oralmente el diálogo a sus compañeros de clase.

4.4 Atividade 4

O objetivo desta atividade é o exercício da habilidade produção oral, por meio do gênero discursivo oral comunicação, e as capacidades de linguagem exigidas são expor e argumentar.

Assim, sugere-se que o aluno pesquise um tema relacionado à formação de professores de E/LE e prepare uma comunicação, a ser apresentada para os colegas de sala. Para a comunicação, deve atentar para: a estrutura desse gênero discursivo oral, a produção de slides no programa Powerpoint ou no software Prezi, e o uso de UTs relacionadas à formação de docentes de E/LE.

COMUNICACIÓN

VARGAS, M. D.; NADIN, O. L. - A terminologia no curso de formação de professores de línguas: uma proposta didática

Haga una investigación de una temática relacionada a la formación de profesores de E/LE y prepare una comunicación. Atención para la secuencia de acciones:

- 1. Apertura: presentación del autor y del trabajo.*
- 2. Presentación de la temática: objetivos, importancia del estudio realizado*
- 3. Exposición: presentación del marco teórico, metodología, muestras de análisis.*
- 4. Conclusión: presentación de los resultados o consideraciones sobre la investigación de modo general.*

Prepare diapositivas como apoyo para su habla. Escriba solo las principales informaciones, para que pueda complementar con su exposición oral.

Ajuste el tiempo: de 15 hasta 20 minutos.

Use el lenguaje formal.

Haga mención a las unidades terminológicas relacionadas la formación de profesores.

5. Conclusão

As atividades sugeridas visam proporcionar ao professor brasileiro de E/LE em formação competências comunicativa e lexical. Para a elaboração dessa proposta de ensino, pautamo-nos na Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ 1999) e nos pressupostos teóricos de ensino e aprendizagem de espanhol como língua de especialidade (ENTERRÍA SÁNCHEZ 2009). Esperamos, assim, que o estudante consiga atingir seus propósitos comunicativos em contexto acadêmico e possa usar com desenvoltura e fluidez os termos que se realizam no âmbito da formação de professores.

Pretendemos, também, contribuir para área da Terminologia e Ensino de línguas, essencial de ser pensada e colocada em prática no mundo globalizado, especialmente se focalizada no contexto brasileiro, já que o país situa-se em continente predominantemente hispanofalante, e, desde a última década do século XX, vem travando relações comerciais, econômicas, políticas e culturais profícuas e promissoras com os países da América Latina, sobretudo os do Mercosul, e a Espanha. É urgente, dessa forma, o aprendizado da língua espanhola para fins acadêmicos e profissionais.

Referências Bibliográficas

- BAKHTIN, M. M. Os gêneros do discurso. In: *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1979/1992: 279-326. (Coleção Ensino Superior).
- BARROS, L. A. *Curso Básico de Terminologia*. São Paulo: EDUSP, 2004.
- CABRÉ, M. T. *La terminología: Representación y comunicación*. Elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada. Universitat Pompeu Fabra, 1999.
- CASSIANO, C. C. DE F. *O mercado do livro didático no Brasil: da criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à entrada do capital internacional espanhol (1985-2007)*. 2007. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.
- COSTA, S. R. *Dicionário de gêneros textuais*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- CONSEJO DE EUROPA. *Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación*. Estrasburgo: Consejo de Europa (Departamento de Política Lingüística). Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/obref/marco/>. Acesso em: 10 mar. 2015.
- ENTERRÍA SÁNCHEZ, J. G. *El español lengua de especialidad: enseñanza y aprendizaje*. Madrid: Arco/Libros, 2009.
- ERES FERNÁNDEZ, G. Del aprendizaje a la enseñanza: realidade, dificultades y posibilidades en la formación de profesores. In: *Actas del XX seminario de dificultades específicas de la enseñanza del español a lusohablantes*. São Paulo, 2013: 12-17.

VARGAS, M. D.; NADIN, O. L. - A terminologia no curso de formação de professores de línguas: uma proposta didática

LUJÁN CASTRO, J. *La enseñanza del español como lengua extranjera en Europa: datos generales y propuestas para su mejora*. 2002. Disponível em: http://cvc.cervantes.es/lengua/anuario/anuario_02/lujan/p03.htm. Acesso em: 20 abr. 2015.

MARTINEZ, P. *Didática de línguas estrangeiras*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SILVA, O. L. Espanhol: língua do presente, língua do futuro. In: *Jornal 81* - Abril 2009. Disponível em: www.jornal.uem.br/2011/index.php?option=com_content&view=article&id=472:espanhol-lua-do-presente-lua-do-futuro&catid=69:jornal-81-abril-2009&Itemid=2. Acesso em: 15 nov. 2014.

VANGEHUCHTEN, L. En busca de un enfoque apropiado para la enseñanza del lenguaje económico en ELE: ¿lexicología o terminología? In: *Actas del Primer Congreso Internacional de Español para Fines Específicos*. Ámsterdam, 2000. Disponível em: www.cvc.cervantes.es/Ensenanza/biblioteca_ele/ciefe/indice1.htm. Acesso em: 15 nov. 2014.

V CONGRESO INTERNACIONAL DE ESPAÑOL PARA FINES ESPECÍFICOS - V CIEFE. Disponível em: www.ciefe.com/inicio-2/. Acesso em: 12 jan. 2015.

Recebido em: 17 abr. 2015
Aprovado em: 05 maio 2015